



BRS 509- Variedade de Sorgo Sacarino para Produção de Etanol

Rafael Augusto da Costa Parrella¹
Robert Eugene Schaffert²
Luciano Viana Cota²
Flávio Dessaune Tardin²
Cícero Bezerra de Menezes²
José Avelino Santos Rodrigues²
Simone Martins Mendes²
André May²

O sorgo sacarino apresenta alto potencial para produzir biomassa e assemelha-se à cana-de-açúcar, por apresentar colmos suculentos com altos teores de açúcares fermentescíveis. Apresenta, dentre outras, as seguintes vantagens: ciclo curto (quatro meses); cultura totalmente mecanizável (do plantio à colheita); produz grãos ($2,5 \text{ t ha}^{-1}$), úteis para a alimentação humana e animal ou produção de biocombustível; bagaço para cogeração de energia (calor e bioeletricidade) ou forragem para animais, contribuindo para um balanço energético favorável; e, ainda, é uma cultura com potencial para fornecimento de matéria-prima durante a entressafra (dezembro a abril) de cana-de-açúcar, visando antecipar e reforçar a produção nacional de etanol e aumentar o período de operacionalidade das destilarias.

O sorgo sacarino BRS 509 é uma variedade desenvolvida pela Embrapa Milho e Sorgo para atender a crescente demanda por matéria-prima alternativa complementar à cana-de-açúcar para a produção de etanol. A cultivar apresenta estabilidade de produção e altos teores de açúcares fermentescíveis no caldo (média de 18° Brix), com ótimo padrão de fermentação, associados ao baixo custo de produção e alto potencial de produção de colmos (média de 60 t ha^{-1}). A Embrapa Milho e Sorgo promove o lançamento desta cultivar, em 2012, a qual apresenta-se adaptada para a produção de biomassa em diversos sistemas de produção, apresentando porte alto (em torno de 3 metros), ciclo de 100 a 120 dias (ponto ideal para extração de caldo para a produção de etanol). Adicionalmente, a variedade BRS 509 apresenta outras características importantes, como a resistência ao acamamento e a alta sanidade foliar.

¹Eng.-Agr., Doutor, Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 425 km 65, Cx. Postal 151. 35701-970 Sete Lagoas, MG, parrella@cnpms.embrapa.br

²Eng. Agr., Pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 425 km 65, Cx. Postal 151. 35701-970, Sete Lagoas, MG, sac@cnpms.embrapa.br

Informações Técnicas

Ciclo

Florescimento: 70 a 75 dias

Ponto de colheita para extração de caldo:
100-120 dias

Altura de plantas: **300 cm**

Altura de pedúnculo: 7 cm

Tipo de panícula: semicompacta

Cor do Grão: marrom

Cor do endosperma: **branco**

Tipo do endosperma: semiduro

Tipo de colmo: suculento

Qualidade do suco: doce (18° Brix)

Peso de 1000 grãos: 18 gramas

Acamamento: resistente

Rendimento de colmos (TCH): 60 a 80 t ha⁻¹

Rendimento de massa seca: 15 a 20 t ha⁻¹

Reação a doenças*

Antracnose: moderadamente suscetível

Ferrugem: moderadamente suscetível

Helmintosporiose: moderadamente resistente

Regiões recomendadas: Sul, Centro-Oeste e
Sudeste

Densidade de plantas (recomendada) 100 a 120 mil plantas ha⁻¹

Quantidade de sementes: 4 a 5 kg ha⁻¹

*As reações dessa variedade às doenças estão sujeitas a mudanças, em função de possíveis alterações na predominância de raças de seus agentes causais.



Figura 1. BRS 509 em início do Florescimento (a) e detalhe do colmo (b). Nova Porteirinha-MG, safra 2010/2011. Embrapa Milho e Sorgo.

Comunicado Técnico, 194

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Milho e Sorgo
Endereço: Rod. MG 424 km 45 Caixa Postal 151
CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG
Fone: (31) 3027 1100
Fax: (31) 3027 1188
E-mail: sac@cnpmis.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2011): on line

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Comitê de publicações

Presidente: Presidente: Sidney Netto Parentoni.
Secretário-Executivo: Elena Charlotte Landau.
Membros: Flávia Cristina dos Santos Flávio Dessau-
ne Tardin, Eliane Aparecida Gomes, Paulo Afonso
Viana, Guilherme Ferreira Viana e Rosângela Lacerda
de Castro.

Expediente

Revisão de texto: Antonio Claudio da Silva Barros.
Normalização bibliográfica: Rosângela Lacerda de
Castro.
Tratamento das ilustrações: Tânia Mara A. Barbosa.
Editoração eletrônica: Tânia Mara A. Barbosa.